

Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet 2022

Mensagens de Lisboa Messages from Lisbon

3 de novembro de 2022
November 3, 2022



ANACOM



DECO



RISCOS E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS

Oradores:

Professor Yasser Omar, *Portuguese Quantum Institute/Instituto Superior Técnico*

Fernando Ferreira Batista, *Universidade de Aveiro*

Moderadora: Ana Neves, *Fundação para a Ciência e a Tecnologia*

- O avanço no desenvolvimento das tecnologias quânticas exige uma oferta maior de Capital Humano;
- A regulação de Inteligência Artificial (IA) e algoritmos é relevante no aumento da confiança de consumidores para melhor aceitação destas novas tecnologias e ajuda a promover comportamentos e condutas seguras, mas por si só não chega;
- É importante assegurar o envolvimento da sociedade, que por sua vez tem de estar atenta, informada e capaz de atuar se e quando necessário, mesmo que preventivamente. É tempo de retornar a matéria às Instituições de Ensino Superior, ao ensino, começando por aí a devida e necessária preparação de uma nova sociedade mais empoderada;
- A transmissão do conhecimento é uma responsabilidade e uma questão de democracia;
- Necessidade de garantir a completa autodeterminação do homem face à IA, preservando a sua liberdade e livre-arbítrio.

CONFIANÇA E SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE DIGITAL

Oradores:

Luís Pisco, **DECO**

Maria Carvalho, **Embaixadora da DECO para a sustentabilidade**

Moderadora: Fernanda Santos, **DECO**

- A digitalização do mercado é cada vez mais manipuladora das vulnerabilidades do consumidor, colocando em causa a sua liberdade de escolha.
- O consumidor digital é um novo "consumidor vulnerável".
- O crescimento rápido é uma das causas que levam a uma situação de overshoot, que pode conduzir ao colapso dos sistemas dos quais dependemos;
- Conferir tempo às pessoas, proteger o seu tempo pessoal e dar-lhes direito ao tempo é essencial para que possam participar ativamente na transição ecológica;
- Neste momento a transição digital e ecológica apresentam-se como dois comboios, em linhas paralelas que se deslocam a alta velocidade em direções contrárias. Mas, que efetivamente têm ligações entre si, que até agora têm sido elásticas, mas é preciso ver até quando aguentam.

SOBERANIA DIGITAL: OS DESAFIOS À CIBERSEGURANÇA COLETIVA

Oradores:

Sofia Riço Calado, [Cloudflare](#)

André Baptista, [Ethiack](#)

Moderador: Pedro Mendonça, [Centro Nacional de Cibersegurança](#)

- É possível uma efetiva soberania digital no âmbito do ciberespaço, mas como um esforço permanente de afirmação dos Estados e da regulação num território rizomático.
- Do ponto de vista da regulação, existem diversas iniciativas internacionais que procuram definir um enquadramento legal para o combate ao cibercrime e para a colaboração internacional nessa matéria.
- É necessário criar condições para que haja mais profissionais de cibersegurança e que estes sejam retidos no espaço europeu e em particular em Portugal.
- As dinâmicas regulatórias e de desenvolvimento de competências na UE devem ser vistas como fatores essenciais para a segurança dos cidadãos, mas também para a construção de um ciberespaço que respeite a soberania dos Estados democráticos.

O DESAFIO DA CONETIVIDADE

Breves Palavras de Boas-vindas: João Cadete de Matos, Presidente do Conselho de Administração da ANACOM.

Oradores:

Luís Goes Pinheiro, *Serviços Partilhados do Ministério da Saúde*

Vasco Estrela, *Câmara Municipal de Mação*

Jorge da Ponte, *Instituto dos Registos e do Notariado*

Fernando Gonçalves, *Grupo Nabeiro - Delta Cafés*

Patrícia Silva Gonçalves, *ANACOM*

Moderadora: Alexandra Machado, *Observador*

- O adequado acesso à internet de banda larga fixa e móvel é hoje essencial para as regiões atraírem investimento e promoverem a criação de riqueza e a geração de emprego, fixando empresas e população.
- A conectividade digital é também cada vez mais imprescindível em vários domínios da vida em sociedade e para o acesso dos cidadãos a serviços e direitos fundamentais e para potenciar novas formas de relacionamento entre o Estado e o cidadão ou as empresas.
- As comunicações eletrónicas permitiram responder a novos desafios durante o período da pandemia de COVID-19, na área da saúde com a operacionalização do plano de vacinação e, nos registos e notariado, com a renovação do cartão do cidadão à distância.
- Importa garantir em todo o território e a todos os cidadãos o acesso à conectividade digital.
- Foram apresentadas diversas iniciativas promovidas pela ANACOM: obrigações de cobertura com banda larga móvel em regiões menos densamente povoadas do território e as obrigações de desenvolvimento de rede de 5G; concretizar a cobertura com redes fixas de elevada capacidade nas "áreas brancas" (zonas onde essas redes são praticamente inexistentes), com recurso a financiamento público.

A PRESENÇA DO PORTUGUÊS NA INTERNET E NAS TECNOLOGIAS LINGUÍSTICAS, E IMPLICAÇÕES NA GOVERNAÇÃO DA INTERNET

Oradores:

Gilvan Müller de Oliveira, *Cátedra UNESCO em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo*

António Branco, *European Language Resource Association*

Heber Maia, *CGI.br, Secretaria de Governo Digital, Ministério da Economia do Brasil*

Moderador: Marta Moreira Dias, .PT

- A discussão sobre o multilinguismo é complexa, mas deve ser aberta e inclusiva.
- A responsabilidade e o papel de cada língua no panorama internacional é distinto, face não só à sua abrangência e difusão, mas também à sua percentagem de penetração na Internet mundial.
- A língua portuguesa agrega 3.1% dos internautas, 2.5% da população mundial, 67.2% da conectividade e tem uma potência linguística mundial de 3.35%.
- Os países altamente digitalizados e que servem de sede aos grandes players tecnológicos mundiais revelam uma predominância da sua língua no panorama digital.
- A expansão da língua portuguesa online só é possível através da mobilização de todos os países falantes de língua portuguesa e dos principais players nacionais na área do digital, e do combate conjunto à "brecha digital" dos países falantes de língua portuguesa com menor índice de conectividade.

RISKS AND CHALLENGES IN THE USE OF ADVANCED TECHNOLOGIES

Speakers:

Professor Yasser Omar, [Portuguese Quantum Institute/Instituto Superior Técnico](#)
Fernando Ferreira Batista, [Aveiro University](#)

Moderator: Ana Neves, [Foundation for Science and Technology](#)

- The advance in the development of quantum technologies requires a greater supply of Human Capital.
- The regulation of Artificial intelligence (AI) and algorithms is relevant in increasing consumer confidence for a better acceptance of these new technologies, while helping to promote safe behaviour and conduct, but by itself it is not enough.
- It is important to ensure the involvement of society, which in turn must be attentive, informed, and able to act, when necessary, even if preventively. It is time to bring back this issue to the Higher Education Institutions, to teaching, starting from there the due and necessary preparation of a new empowered society.
- The transmission of knowledge is a responsibility and a matter of democracy;
- The need to ensure complete self-determination of man against AI, preserving his freedom and free will.

TRUST AND SUSTAINABILITY OF THE DIGITAL ENVIRONMENT

Speakers:

Luís Pisco, Portuguese Association for Consumer Protection

Maria Carvalho, Portuguese Association for Consumer Protection Ambassador for Sustainability

Moderator: Fernanda Santos, Portuguese Association for Consumer Protection

- The digitization of the market is increasingly manipulating consumer vulnerabilities, jeopardizing their freedom of choice.
- The digital consumer is a new "vulnerable consumer".
- Rapid growth is one of the causes that lead to an overshoot situation, which can lead to the collapse of the systems on which we depend.
- Giving people time and protecting their personal time is essential for them to actively participate in the ecological transition.
- At this moment, the digital and ecological transition appears as two trains, on parallel lines moving at high speed in opposite directions. However, they have links with each other, which up to now have been elastic, but we have to see how long they hold

DIGITAL SOVEREIGNTY: THE CHALLENGES TO COLLECTIVE CYBERSECURITY

Speakers:

Sofia Riço Calado, [Cloudflare](#)

André Baptista, [Ethiack](#)

Moderator: Pedro Mendonça, [National Cybersecurity Center](#)

- An effective digital sovereignty is possible within the scope of cyberspace, but as a permanent effort to affirm States and regulation in a rhizomatic territory.
- From the point of view of regulation, there are several international initiatives that seek to define a legal framework for combating cybercrime and for international collaboration in this matter.
- It is necessary to create conditions for there to be more cybersecurity professionals and for them to be retained in Europe and in Portugal in particular.
- The regulatory dynamics and the development of competences in the EU must be seen as essential factors for the security of citizens, but also for the construction of a cyberspace that respects the sovereignty of democratic states.

THE CONNECTIVITY CHALLENGE

Brief welcome words: João Cadete de Matos, Chairman of the Board of Directors of ANACOM

Speakers:

Luís Goes Pinheiro, Shared Services Ministry of Health

Vasco Estrela, Municipality Mação

Jorge da Ponte, Institute of Registries and Notary

Fernando Gonçalves, Nabeiro Group- Delta Cafés

Patrícia Silva Gonçalves, ANACOM

Moderator: Alexandra Machado, Observador

- Adequate access to fixed broadband internet and mobile broadband is now essential for regions to attract investment and thus promote the creation of wealth and jobs, by locating companies and the population.
- Digital connectivity is also increasingly crucial in various areas of life in society and for citizens' access to services and fundamental rights, such as health or education, and to enhance new forms of relationship between the State and citizens or businesses.
- Electronic communications made it possible to respond to new challenges during the period of the COVID-19 pandemic, in the health area with the implementation of the vaccination plan and, in registers and notary, with the renewal of the citizen card remotely.
- It is important to guarantee throughout the territory and to all citizens access to digital connectivity.
- Several initiatives promoted by ANACOM were presented: obligations of mobile broadband coverage in less densely populated regions of the territory and the obligations of 5G network development; to achieve coverage with high-capacity fixed networks in "white areas" (areas where such networks are practically non-existent), using public funding.

THE PRESENCE OF PORTUGUESE ON THE INTERNET AND IN LANGUAGE TECHNOLOGIES, AND IMPLICATIONS ON INTERNET GOVERNANCE

Speakers:

Gilvan Müller de Oliveira, UNESCO Chair in Language Policies for Multilingualism

António Branco, European Language Resource Association

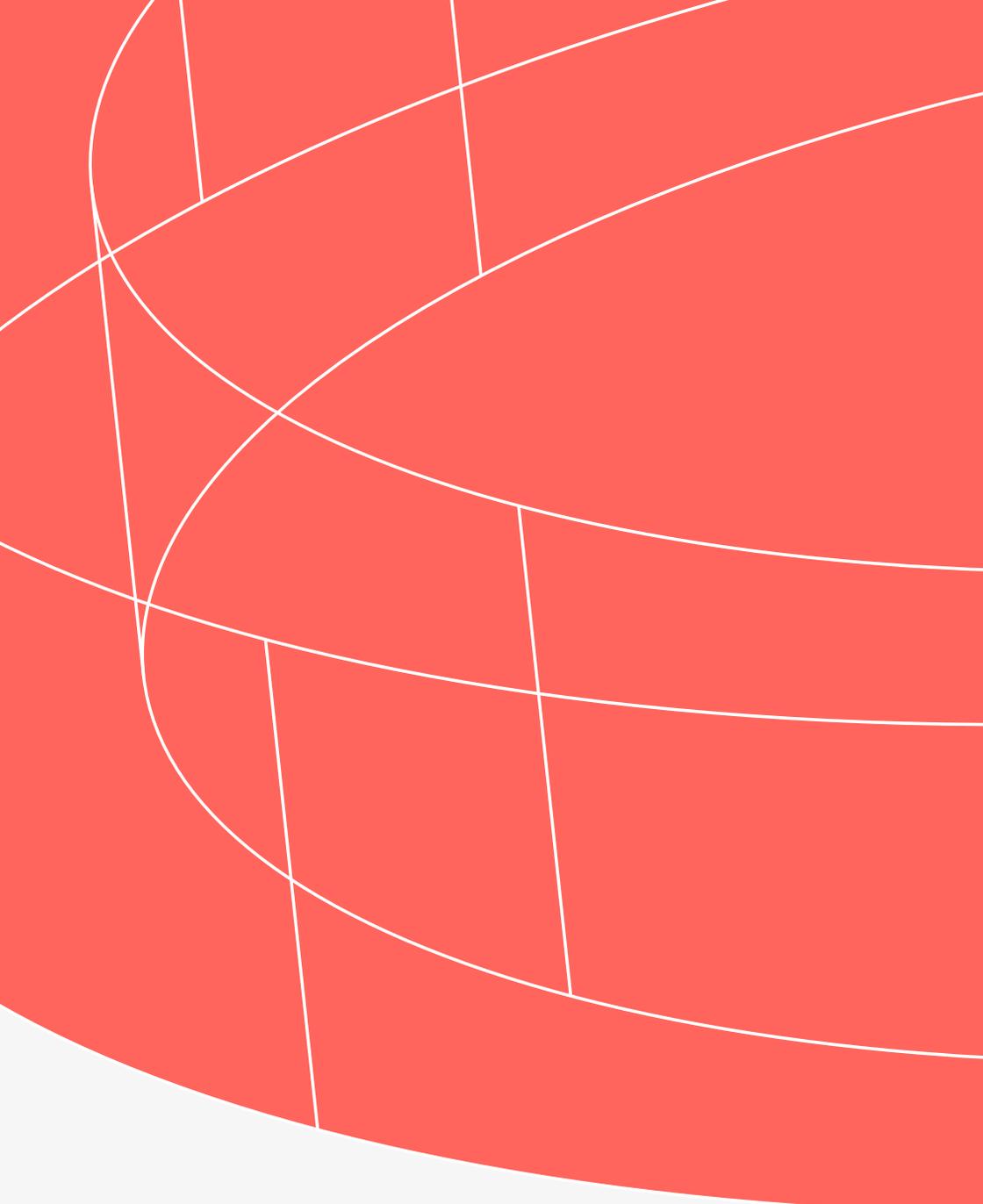
Heber Maia, CGI.br, Secretary of Digital Government, Ministry of Economy of Brazil

Moderador: Marta Moreira Dias, .PT Board of Directors

- The discussion of multilingualism is complex, but it must be open and inclusive.
- The responsibility and role of each language on the international scene is different, not only due to its scope and diffusion, but also to its Internet penetration in the world.
- The Portuguese language accounts for 3.1% of Internet users, 2.5% of the world's population, 67.2% of connectivity and has a world language power of 3.35%.
- The highly digitized countries from which the world's major technological players emerged reveal a predominance of their language in the digital landscape.
- The expansion of the Portuguese language online is only possible through the mobilization of all Portuguese-speaking countries and the main national players in the digital area, and the joint fight against the "digital divide" of Portuguese-speaking countries with lowest rate of connectivity.





The image features a vibrant red background with a series of white, overlapping curved lines that create a sense of motion and depth. These lines form a grid-like structure that is slightly distorted, with some lines curving more sharply than others. The overall effect is a modern, minimalist design.

www.governacaointernet.pt